



ESTADO TOCANTINS  
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL,  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

# ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS 1º BIMESTRE ENSINO FUNDAMENTAL 1º ANO



*Educação Municipal*

**DIRETORA PEDAGÓGICA**  
Millena Carvalho Souza

**COORDENADORA DA EDUCAÇÃO  
INFANTIL E FORMAÇÃO**  
Joelma Batista Rodrigues

**COORDENADORA DO ENSINO  
FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS) E  
FORMAÇÃO**  
Luanna dos Anjos Lima

**COORDENADORA DA EJA E ENSINO  
FUNDAMENTAL (ANOS  
FINAIS) E FORMAÇÃO**  
Lucilma Santana Ferreira da Silva

**COORDENADORA DA EDUCAÇÃO EM  
TEMPO INTEGRAL E FORMAÇÃO**  
Maria Martins de Moura

**COORDENADORA DE AVALIAÇÃO E  
MONITORAMENTO**  
Angélica Alves da Silva Pugas

**ORIENTADORAS DE ESTUDO**  
Leonora Bandeira Miranda Silva



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Este documento é fundamentado no DCT – Documento Curricular do Tocantins. No Componente curricular de Língua Portuguesa vem sistematizado por Campo de Atuação/ Eixos de Leitura, Oralidade, escrita e Análise Linguística, contentando as habilidades e os Objetos de Conhecimentos estruturais, enfatizados com Orientações Pedagógicas, bimestre. Os outros Componentes Curriculares que trazem no lugar de eixo as unidades temáticas reforçam o trabalho no contexto da desenvoltura leitora e do ensino aprendizagem da escrita.

Os descritores são enunciados que representam habilidades específicas a serem desenvolvidas pelos estudantes. Eles estão diretamente alinhados às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e servem como indicadores de aprendizagem, permitindo acompanhamento e avaliação do progresso dos estudantes.

No 1º ano do Ensino Fundamental, o foco principal é introduzir e aprofundar as habilidades básicas de leitura, escrita e raciocínio matemático. Os descritores desse do ciclo de alfabetização têm como objetivo:

- Fortalecer a alfabetização, com ênfase na compreensão de textos, reconhecimento de palavras e uso da escrita para se expressar e registrar ideias.
- Desenvolver o raciocínio lógico-matemático, como a resolução de problemas simples, compreensão de operações e identificação de padrões numéricos e geométricos.

"Para aprender a ler e a escrever é preciso apropriar-se desse conhecimento, através da reconstrução do modo como ele é produzido"

"Ler não é decifrar, escrever não é copiar".

Emília Ferreiro



REFERENCIAL PEDAGÓGICO / CURRICULAR PARA 2026

PLANO DE REFERÊNCIAS PEDAGÓGICAS/ CURRICULARES PARA 2026

PERÍODO: 1º BIMESTRE

ANOS INICIAIS: – CICLO ALFA 1 (1º ANO) – LÍNGUA PORTUGUESA		
ATIVIDADES DE ACOLHIMENTO, ADAPTAÇÃO E DIAGNÓSTICA		
CAMPO DE ATUAÇÃO: <u>Vida Cotidiana</u>		GÊNEROS TEXTUAIS: <u>Lista Temática</u>
HABILIDADES DA BNCC / DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	ORIENTAÇÕES PARA O USO DO LIVRO
<p><b>(EF12LP04)</b> Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p> <p><b>(EF01LP17)</b> Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e</p>	<p><b>EIXO:</b> Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreensão em leitura em <b>listas</b> de nomes com a ajuda do professor.</li><li>- Reconhecimento do nome na lista de frequência, crachá e agenda.</li></ul> <p><b>EIXO:</b> Escrita (compartilhada e autônoma)</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Escrita com ajuda do professor de <b>lista</b> temática de nomes.</li><li>- Escrita do próprio nome.</li><li>- <b>EIXO:</b> Escrita (compartilhada e Autônoma)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- O Livro traz atividades significativas sobre como trabalhar as letras do alfabeto e as palavras que iniciam com a mesma sílaba no gênero textual Lista temática. Vai favorecer a construção da lista dos nomes e a confecção e uso do crachá.</li><li>- As atividades no livro vão significar a importância dos nomes e favorecer a escrita do próprio nome e a identificação os nomes dos colegas.</li><li>- Essas atividades estão na unidade 2, páginas 47 a 77 do livro do professor. Com encartes que mostram as páginas de atividades do livro do</li></ul>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

<p>legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p><b>(EF01LP03)</b> Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.</p>	<p>- Construção do sistema alfabetico/Convenções da escrita.</p>	<p>estudante. Se o estudante ainda não tem o livro. Faça adaptações e desenvolvam as muitas dinâmicas que orientam a ludicidade da prática de sala de aula.</p> <p>- Algumas atividades poderão ser desenvolvidas em outro componente curriculares de forma interdisciplinar tais como: características dos animais em Ciências, Identidade em Historia, alteridade em Ensino Religioso, dentre outros.</p>
--	--	---

### ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Uma ótima história infantil que aborda o tema dos nomes é: "De onde vêm os nomes?" Série Brincando com as palavras do autor: Ilan Brenman Ilustração: Mariana Newlands no link a seguir você encontra essa história em forma de slides.

<https://pt.slideshare.net/slideshow/historia-dos-nomes/1390223#5>

Enquanto for fazendo a apresentação da história "De onde vêm os nomes, devem ir montando a lista com os nomes dos personagens da história. Em seguida analisar a lista e comentar as características desse gênero textual.

### Corrida das Letras

**Materiais:** - fichas de papel ou tampinhas com letras.

- Espalhe letras pelo espaço e desafie as crianças a encontrar as letras do próprio nome e montar o nome na ordem correta.

### Construção e Estudo de Lista Temática.

**Materiais:** os nomes dos estudantes escritos individualmente em fichas.

- Depois da realização da corrida das letras montarem a lista temática com os nomes dos estudantes e já ir começando a estruturas a lista dos



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

nomes para painel anual da sala de aula. Trabalhar as características do gênero textual lista: para que serve? Quando se usa uma lista temática? Construir listas temáticas oralmente e comparar com a lista dos nomes. Comparar os nomes da lista: Tem nomes iguais? Quais os nomes iniciam com a mesma letra? Quais nomes terminam com as mesmas letras. Relacionar quantidade de letras.

- O estudante escreve uma lista com os nomes (alguns nomes) dos colegas e compara sua lista com a lista de frequência fixada na sala de aula, observando: inicio de palavras com letra maiúscula, letras iniciais / medievais / finais nas palavras dos nomes principais e sobrenomes.

**ATENÇÃO!**

- Durante a corrida das letras vai observando e anotando o nível de aprendizagem dos estudantes. Por exemplo: aqueles que têm mais facilidades para montar seu nome (nível **A**), os que montam os nomes faltando letras (nível **I**) e os que pegam qualquer letra sem relação com seu nome (nível **D**). Você irá precisar das anotações para direcionar as próximas atividades por níveis.

- As anotações poderão não dar a certeza do nível da aprendizagem dos estudantes, mas só para inicio do diagnóstico nesse bimestre. Com o desenvolvimento das atividades por nível você deve continuar com a sua sondagem e pode ser que a sua conclusão avaliativa mude a organização dos níveis dos estudantes.

- É importante que a avaliação e a classificação por nível sejam uma sondagem contínua em todos os momentos do fazer pedagógico.

- Estudantes que fazem parte desse processo deverão mudar de nível no decorrer do desenvolvimento das atividades, no começo podem ser que foram classificados com aprendizagem **A** de adequada e volte para ter nível **I** de intermediária ou até **D** de defasagem. Isso pode acontecer porque o professor ainda está conhecendo os seus educandos. Depois do processo de organização do diagnóstico inicial é conveniente que os estudantes só progridam de um nível para o outro e que não haja nenhum retrocesso quanto a classificação dos níveis.



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CAMPO DE ATUAÇÃO: <u>Vida Cotidiana</u>		GÊNEROS TEXTUAIS: <u>Agenda e Calendário</u>
HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	ORIENTAÇÕES PARA O USO DO LIVRO
<b>(EF01LP20)</b> Identificar e reproduzir, em listas, <b>agendas</b> , <b>calendários</b> , regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	- Forma de composição do texto; identificação e análise de nomes e/ou agendas, <b>calendários</b> , instruções de montagem, com a ajuda do professor.	Tem atividades interessantes para dinamizar o trabalho e a aprendizagem sobre calendário. E a partir dessas atividades você construirá com a turma o painel de aniversariantes da sala.
(EF01LP06) Segmentar oralmente palavra em sílabas.	- Segmentação oral de palavras em sílabas. - Vogais e encontros vocálicos.	
(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.	- Identificação de fonemas e a sua representação por letras.	
ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS		
<b>Construção e Estudo do Gênero Textual: Agenda</b>		
<b>Materiais / Agendas escolares:</b> Pedir para as famílias dos estudantes organizarem com antecedência uma agenda. Enviar para as famílias uma ficha de identificação com registro dos dados necessários para ser colada na página inicial da agenda de cada estudante.		
<p>➤ Apresentar para os estudantes:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- os diferentes tipos de agenda; (use as agendas dos próprios estudantes)</li><li>- explicar a página principal de uma agenda;</li><li>- os elementos que compõem uma agenda;</li></ul>		



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- as características da agenda escolar;
- diferenciar o que são atividades de rotina dos eventos que devem aparecer numa agenda escolar;
  - Explicar para os estudantes que as informações escritas na página inicial de sua agenda escolar devem ser suficientes para que alguém encontre o dono caso ela seja perdida e que tenha o nome e o telefone do responsável de sua família se houver algum problema com você?
  - Falar que os eventos importantes de sua escola são escritos na sua agenda?
- Entregar para os estudantes os seus próprios nomes escritos em uma ficha. Com as fichas eles irão comparar a escrita dos seus nomes na sua agenda escolar.
  - Mostrar agenda escolar. Expor um cartaz com o nome **AGENDA ESCOLAR** destacar a letra inicial e final da palavra

**AGENDA** escrever a palavra numa ficha de papel sulfite com pincel atômico. Ler várias vezes com a turma.

Dividir, dobrando a ficha e lendo.

<b>A</b>	<b>GENDA</b>
----------	--------------



Depois de ler várias vezes entregam-se as fichas com a palavra escrita para cada aluno, orientar os alunos a dobrar e ler a palavra na ficha deles, em seguida o (a) professor (a) cortar a ficha destacando só a letra (A). Orienta a turma para fazerem o mesmo processo. Ler novamente: A / GENDA apresenta-se a letra A que foi destaca e dizendo essa é a primeira letra da palavra agenda. Vamos aprender a escrevê-la e seguem todas as orientações, ensinam-se os traçados da letra A. Os vários tipos de letra A existente no mundo da escrita. Ensina-se o traçado da letra A.



- Em outra oportunidade apresentam-se as palavras

**GENDA**

**ESCOLAR**

- Pegue a ficha com a palavra

**ESCOLAR**

- Faça o mesmo processo utilizado com anteriormente com a palavra AGENDA, dobrando a ficha e destacando a letra E / SCOLAR. Repita todos os passos que você desenvolveu com a palavra **agenda** para ensinar os traçados da letra E.
- Coletar, cortar e colar figuras de animais cujos nomes iniciam com as letras A / E cada animal deve ser apresentados com os seus nomes
- realizar o mesmo processo para destacar a palavra AGENDA.
- Com esse trabalho bem desenvolvido com essas duas vogais A / E vai facilitar o trabalho com as demais vogais. I,O, U.

-

Construção e Estudo do Gênero Textual: **Calendário**

**Materiais:**

- Calendário físico grande: Deixe sempre acessível na sala.
- Calendários individuais: Distribua folhas mensais para que os estudantes personalizem.
- Cartazes e recursos: os dias da semana, meses e estações. Visuais: Use para fortalecer

➤ Introdução ao Calendário

Apresente as características desse gênero textual “calendário”: Nome dos meses do ano, dias do mês, dias da semana, feriados, finais de semanas.

- Trabalhar esse gênero textual de forma interdisciplinar com os demais componentes curriculares principalmente com Matemática e História.
- Relacionar o uso do calendário com o uso da agenda escolar, mostrando para os alunos a utilização indispensável do calendário para o uso da agenda escolar.



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- Listar outros nomes que começam com a letra A / E: os estudantes vão falando nomes de animais, por exemplo, e você vai escrevendo e pronunciando as palavras, apontando as duas letras.

A partir dos nomes de animais que iniciam com as letras em estudo A / E, coleciona figuras de animais que iniciam com as outras vogais: I / O e U, exponha-as na lousa e apresente as fichas com os nomes escritos para fazer separação das letras iniciais e ensinar cada uma dessas vogais, repetindo assim como foi feito com as palavras AGENDA E ESCOLAR.

## ENCONTROS VOCÁLICOS

### Atividades Sugeridas:

#### 1<sup>a</sup> Atividade: **Identificação de Encontros Vocálicos**

- **Objetivo:** Reconhecer e localizar encontros vocálicos em palavras.
- **Descrição:** O professor distribui cartões com palavras e solicita que os alunos encontrem os encontros vocálicos.
- **Instruções Práticas:** Cada aluno deve ler a palavra, identificar as vogais adjacentes e registrá-las na lousa.
- **Materiais:** Cartões e lousa.

#### 2<sup>a</sup> Atividade: **Criação de Poemas com Encontros Vocálicos**

- **Objetivo:** Desenvolver criatividade e a habilidade de produção de texto.
- **Descrição:** Em grupos, os alunos criam pequenos poemas ou quadras que contenham encontros vocálicos.
- **Instruções Práticas:** Os alunos devem usar canetas coloridas para escrever suas produções. O professor pode auxiliar os grupos.
- **Materiais:** Papel kraft e canetas coloridas.

#### 3<sup>a</sup> Atividade: **Leitura de Textos em Voz Alta**

- **Objetivo:** Fomentar a leitura fluente e a compreensão.
- **Descrição:** O professor seleciona textos que possuem rimas e encontros vocálicos.
- **Instruções Práticas:** Alunos se revezam na leitura em voz alta. O professor faz perguntas sobre os encontros vocálicos encontrados.



– **Materiais:** Livros infantis e cópias com textos.

**4<sup>a</sup> Atividade: Jogo dos Encontros**

– **Objetivo:** Reforçar o aprendizado de forma lúdica.

– **Descrição:** Os alunos jogam um jogo onde, ao ouvir uma palavra, devem levantar a mão se ela contém um encontro vocálico.

– **Instruções Práticas:** O professor fala palavras e os alunos levantam as mãos quando identificam encontros.

– **Materiais:** Bolinhas ou marcadores.

**5<sup>a</sup> Atividade: Trava-línguas e Rimas**

– **Objetivo:** Trabalhar a oralidade e a fluência no uso do português.

– **Descrição:** O professor apresenta trava-línguas que contenham encontros vocálicos e promove sua recitação.

– **Instruções Práticas:** Os alunos praticam em duplas e depois apresentam para a turma.

– **Materiais:** Texto de trava-línguas.

**Discussão em Grupo:**

Após as atividades, promova uma discussão onde os alunos poderão compartilhar suas experiências e dificuldades em identificar encontros vocálicos e relatar como estas atividades ajudaram-nos.

**Perguntas:**

1. O que são encontros vocálicos?
2. Como podemos encontrar encontros vocálicos em nosso cotidiano?
3. Que palavras vocês conhecem que possuem encontros vocálicos?

**Avaliação:**

Avaliação contínua será realizada por meio da observação do envolvimento dos alunos nas atividades, na habilidade de identificar e criar palavras com encontros vocálicos, assim como a participação nas dinâmicas de grupo.



**Encerramento:**

Finalizando a aula, o professor deve reforçar a importância dos encontros vocálicos e estimular os alunos a continuarem praticando em casa, buscando palavras em livros ou em suas conversas do dia a dia.

Retirado do site: <https://www.planejamentosdeaula.com/plano-de-aula-encontros-vocalicos-ensino-fundamental-1-1o-ano/#gsc.tab=0>

CAMPO DE ATUAÇÃO: <u>Vida Cotidiana</u>		GÊNEROS TEXTUAIS: <u>Legendas para álbuns, fotos ou ilustrações</u>
HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	ORIENTAÇÕES PARA O USO DO LIVRO
<b>(EF01LP20)</b> Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	<b>EIXO:</b> Análise linguística / semiótica  Forma de composição do texto. Identificação e reprodução da formatação e diagramação de regras e regulamentos e/ou cartazes e folhetos, com a ajuda do professor.	No Livro há muitas ideias interessantes que enfatizam as características desses gêneros textuais e favorecem os desenvolvimentos psicológicos humanos que irão fortalecer o trabalho interdisciplinar.
<b>CAMPO DE ATUAÇÃO:</b>  <b>(EF01LP04)</b> Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.  <b>(EF01LP05)</b> Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala	<b>EIXO:</b> Análise linguística /semiótica  (Alfabetização)  - Conhecimento do alfabeto do português do Brasil  - Alfabeto, Letras e sinais gráficos.  - Construção do sistema Alfabético.	Como são muitas atividades do livro sobre esse conteúdo você pode continuar ou retomar as atividades do livro.



## ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

**Informações sobre o gênero:** As legendas de fotografias são textos breves que, normalmente, ocorrem sobrepostos a uma imagem com a finalidade de esclarecer elementos ligados ao que está representado visualmente, mas que não podem ser precisados por quem observa a imagem. Qual a natureza da cena? Há personagens? Quem são eles? Quais as referências espaciais e temporais da imagem? Assemelham-se, portanto, ao primeiro parágrafo das notícias jornalísticas, indicando o quê, quem, onde, quando.

-Organize grupos com até quatro alunos. Planeje esses agrupamentos antecipadamente de acordo com os saberes sobre a escrita e o estágio em que as crianças se encontram no processo de alfabetização. Monte grupos heterogêneos, nos quais os integrantes possam trocar conhecimentos e interagir de modo cooperativo.

- Projete ou escrevam na lousa as perguntas: “O que são legendas? Quem já viu legendas em algum material escrito?”. Leia para a sala toda e aponte para o texto que estiver lendo. Deixe que os alunos comentem. Caso ninguém tenha alguma ideia a respeito, não se preocupe vocês vão explorar este tema juntos ao longo da aula.

- Prepare os alunos para a exploração dos suportes e a identificação de legendas nesses materiais.

- Distribua um dos suportes para cada grupo e apresente-os. Se for um jornal, mostre-o. Pergunte se alguém conhece esse material, se sabe para que ele é feito, se conhecem pessoas que costumam ler jornais e onde são vendidos ou distribuídos. Faça o mesmo com as revistas, os álbuns e os livros de fotografia. Sobre os livros de fotografia, explique que, diferentes de outros, esses livros costumam ter pouco texto e muitas fotografias, acompanhadas de legendas. Comente sobre o autor, ano de publicação, tema do livro, editora etc.

### Atividades de Alfabetização: Alfabeto

O alfabeto da língua portuguesa tem sua origem no alfabeto latino e é considerado o mais utilizado em todo o mundo.

O termo vem da palavra grega *alphabetos*, que foi aprimorada para o termo latino *alphabetum*.

Portanto, o alfabeto é um conjunto de letras dispostas em um sistema de escrita, organizadas em determinada ordem. Essas letras, quando reunidas com outras, formam as palavras.



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Atualmente, o alfabeto da língua portuguesa contém uma quantidade total de 26 letras. Com essas letras, todos os fonemas da língua portuguesa são representados.

As letras que compõem nosso alfabeto são: A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y e Z.

### **Vogais e Consoantes**

Fica mais simples explicar o que é o alfabeto quando dizemos que ele pode ser subdividido e organizado em dois grupos: o das vogais e o das consoantes

**Vogais:** As vogais são fonemas gerados pela corrente de ar que se externaliza dos pulmões e passa pela boca ou pelo nariz sem sofrer nenhuma obstrução.

Por isso, quando o ar é expelido, ele faz com que as pregas vocais, que são um tecido muscular localizado na laringe, formem aos sons das letras. As vogais são cinco: A, E, I, O e U.

**Consoantes:** Já as consoantes também seguem uma sequência organizada, todavia, diferentemente as vogais. E isso porque as consoantes encontram obstáculos ao serem pronunciadas.

Elas consoantes são classificadas de acordo com função, com o modo e com o ponto de articulação.

As consoantes são compostas por 21 letras, que são: B, C, D, F, G, H, J, K, L, M, N, P, Q, R, S, T, V, W, X, Y e Z. Vale lembrar que as consoantes não podem ser pronunciadas a não ser que exista o apoio de uma vogal. Assim, quando existe a junção de letras são formadas as mais diferentes palavras. Letra Inicial e Letra Final. Não existe regra sobre a letra inicial de uma palavra ter que ser uma vogal ou uma consoante.

Tampouco existe alguma regra do tipo sobre a letra final. A Cedilha (Ç) O cedilha (ç) não é considerado uma letra do alfabeto. Ele é uma união do sinal cedilha com a letra c. O ç representa o fonema /s/ e pode ser usado antes das letras A, O, e U. Caso ele apareça em frente às vogais E e I, este é considerado um erro.

### **Sons das Letras**

Os sons das letras que expressamos em nossa fala são produzidos pelo aparelho fonador. Isto é, o conjunto de órgãos que cumprem o papel da



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

fonação humana. Esses órgãos são constituídos pela traquéia que é um conduto localizado na cabeceira do esôfago, e pelos anéis localizados nos pulmões sendo cada um dos dois órgãos respiratórios, um direito e uns esquerdos e localizados nas cavidades laterais do tórax.

Existem atividades de alfabeto para ajudar os alunos a tracejar e a identificar as letras.

- No seguinte link você encontrará um vídeo ensinando os som das letras [@saber\\_essencial1 | Aprender a leitura começa pelos sons! Descubra como ensinar os sons das letras de forma prática e eficaz para facilitar o processo de... | Instagram](#)

### Atividades para ensinar o alfabeto

Evidentemente, é nos primeiros anos da criança que começamos conduzi-las a se interessar pela aprendizagem de maneira satisfatória. Entretanto, para que isso ocorra, é primordial trilhar caminhos que façam com que o estudante se interesse realmente, querendo fazer parte daquele universo, o qual pode chamar alfabetização. Portanto, o educador precisa inserir em sala de aula atividades que estimulem a imaginação da criança, pois dessa forma o aluno evoluirá nesse processo tão importante para seu crescimento. Desse modo, a atividades para ensinar o alfabeto é um diferencial para alavancar o progresso dos pequenos. A atividade insere ludicidade, a criança ao visualizar as letras e as ilustrações assimila facilmente as letras do alfabeto, ajudando dessa maneira no seu progresso.

Siiga esses links e encontre atividades prontas para imprimir

<https://www.pedagogacleiateixeira.com/atividades-com-letras/>

Atividades com a letra A <https://www.pedagogacleiateixeira.com/category/atividades-letra-a/>

Atividades com a letra B <https://www.pedagogacleiateixeira.com/category/atividades-letra-b/> e a partir desses links segue todas as letras. Algumas são paga, mas você pode escolher as que são grátsis.



CAMPO DE ATUAÇÃO: <u>Vida Cotidiana</u>	GÊNEROS TEXTUAIS: <u>Quadras, Quadrinhas, Parlendas, Trava-línguas</u>	
HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	ORIENTAÇÕES PARA O USO DO LIVRO
(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	<b>EIXO: Leitura e Escuta Compartilhada</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreensão em leitura de quadras / quadrinhas.</li><li>- Compreensão em leitura de parlendas.</li><li>- Compreensão em leitura de trava-línguas.</li></ul>	<b>QUADRINHAS</b> Há várias ideias interessantes para explorar as quadrinhas. Leias as instruções no livro e aproveite as ideias. Você vai amar a ludicidade presente nas unidade. <b>PARLENDAS</b> As parlendas é um grande dinamismo didático no livro.
(EF01LP06) Segmentar oralmente palavra em sílabas.  (EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.	<b>EIXO: Análise linguística /semiótica (Alfabetização)</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Segmentação oral de palavras em sílabas.</li><li>- Identificação de fonemas e a sua representação por letras.</li></ul>	Você vai encontrar a contextualização da palavra “TATU” nas quadrinhas, para trabalhar a formação da família silábica da letra “T”. <ul style="list-style-type: none"><li>- Se você preferir seguir a sequência das palavras, depois de “tatu ta te ti to tu vem a palavra “PATA” e a família silábica: pa pe pi pó pu. Nesse caso você pode inserir uma quadrinha ou parlenda com as letras P e T, trabalha as rimas dentro do contexto do livro e explora-as.</li></ul>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.	<b>EIXO: Oralidade</b> Produção de texto oral: parlendas, trava-línguas canções e/ou quadras, quadrinhas, com a ajuda do Professor.	O Livro traz propostas de recital de parlendas, a ser realizado na escola.
---	--	--

### ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

#### O QUE SÃO QUADRAS E QUADRINHAS?

##### QUADRAS / QUADRINHAS

- Também conhecidas como poesias populares, as quadrinhas são trovas simples criadas pelo povo. As principais características desse tipo de poema é que são poemas populares curtos, com quatro versos, que no segundo e quarto versos terminam com palavras que têm o som final parecidos, as rimas. Aproveite para utilizar as quadrinhas com as letras do alfabeto e contextualizar a formação das sílabas e consequentemente de palavras.

Olá, criança! Hoje vamos aprender sobre um tipo muito divertido de poema chamado **quadras e quadrinhas**!

As quadras e quadrinhas são como pequenas músicas que a gente pode recitar. Elas têm **quatro versos** (ou linhas) e, muitas vezes, rimam. Isso significa que as palavras no final das linhas soam parecidas.

Vamos praticar? Aqui está uma quadrinha para a gente praticar:

Recitar quadras e quadrinhas é muito divertido porque é como contar uma história com música. Também podemos usar a nossa criatividade para inventar novas quadras.

A maioria das crianças sabe infinidades de canções, quadrinhas, parlendas e trava-línguas vão considerar essa riqueza e aproveitá-la para desenvolver a leitura (alfabetizar) e a compreensão desses textos.

##### PARLENDAS

- As parlendas, por exemplo, são textos da tradição oral. Organizam-se em versos rimados e, por vezes repetitivos, nem sempre com significado



lógico. Podem ter várias finalidades: ensinar (a contar, por exemplo) arreliar o adversário; escolher participantes de jogos; adivinhar; ninar; brincar (pular corda, por exemplo); finalizar ou começar histórias, entre outras. Podem ser acompanhadas por movimentos corporais. Nas atividades de estudo, convém focalizar as características à finalidade do texto, prever um trabalho de alfabetização através das aliterações (repetição de sons consonantais).

### **TRAVA-LÍNGUAS**

- Trava-línguas é um conjunto de palavras formando uma frase que seja de difícil pronunciação. Os trava-línguas, além de aperfeiçoadores da pronúncia, servem para divertir e provocar disputa entre os colegas. São embaraçosos, provocam risos e alegria.
- O trabalho com trava- língua é em colaboração, e não de modo autônomo. A gravação da voz das crianças ao pronunciar trava-línguas para que depois possam ouvi-las, bem como, a confecção de livros com ilustração de parlenda, trava-línguas colaboram na compreensão da leitura dos gêneros propostos.

Gravar as recitações dos estudantes, parlendas, trava-língua, canções, analisando as diferentes formas que a voz aparece, de modo a constituir um repertório de recursos e condições que permitam um desempenho de melhor qualidade.

Veja também outras sugestões:

- ✓ Fixar no quadro o painel da cópia do texto em estudo.
- ✓ Desafiar os estudantes a localizarem as palavras que rimam.
- ✓ Incentivar a ler ajustando o falado ao escrito.
- ✓ Selecionar alguns estudantes para irem até o painel e colocar o dedinho embaixo de onde estão lendo. Este procedimento ajuda a criança a refletir sobre a escrita, e quanto mais reflexão, mais estratégias de leitura ela desenvolve.
- ✓ Problematizar dizendo, por exemplo: Você leu, mas apontou para esta palavra outra palavra? Como que começa a palavra? Nesta palavra que você apontou tem qual som inicial? Então onde será que está escrito a palavra que falei? Comece novamente a leitura...
- ✓ Faça isto uma vez com cada estudante, não deixe que a turma se desmotive de ler. Esta é uma situação em que o estudante realmente



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

acredita estar lendo, deve ser um momento de alegria e comemoração.

- ✓ Pergunte a elas como sabem que essas palavras rimam.

Grife as letras que fazem com que as palavras rimem.

CAMPO DE ATUAÇÃO: <u>Vida Cotidiana</u>		GÊNEROS TEXTUAIS: <u>Cantigas</u>
HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	ORIENTAÇÕES PARA O USO DO LIVRO
(EF12LP07) Identificar e (re) produzir, em <b>cantigas</b> quadras, quadriinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas em seus efeitos de sentido.	<u>EIXO: Análise linguística / semiótica</u> - Canções de ritmos diversos: cantigas de roda, canções folclóricas, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas, dentre outras.	- As cantigas estão com atividades bastante lúdicas e traz a contextualização da palavra "SAPO". - Pesquise e aproveite as ideias do Livro para trabalhar esse gênero textual.
ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS		
<ul style="list-style-type: none"><li>- Cantigas tradicionais: ensine as clássicas como "Fui ao tororó" ou "Ciranda, cirandinha".</li><li>- Movimentos corporais: use gestos e movimentos para ajudar a memorizar as letras.</li><li>- Instrumentos musicais: use instrumentos simples, como tamborins ou maracás, para acompanhar as cantigas.</li><li>- Histórias: crie histórias em torno das cantigas para engajar os alunos.</li><li>- Desenhos: peça para os alunos desenharem o que entenderam da cantiga.</li><li>- Cantigas com temas: escolha cantigas que abordem temas do cotidiano, como animais, amigos ou escola.</li><li>- Jogos: crie jogos, como "Adivinhe a cantiga" ou "Complete a letra".</li><li>- Trabalho em grupo: divida a turma em grupos para criar suas próprias cantigas.</li><li>- Música e movimento: use a música para trabalhar coordenação motora e ritmo.</li></ul>		



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- Cultura popular: explore cantigas folclóricas brasileiras.

CAMPO DE ATUAÇÃO: <u>Vida Pública</u>		GÊNEROS TEXTUAIS: <u>Regras e Regulamentos (Combinados)</u>
HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	ORIENTAÇÕES PARA O USO DO LIVRO
(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do (a) professor (a), cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	<u>EIXO: Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)</u>  Compreensão em leitura de regras e regulamentos (combinados) e/ou cartazes e folhetos, com a ajuda do professor.	Esse gênero textual pode ser trabalhado com intertextualidade dentro da unidade 1. A unidade 5 que trabalha o tema: "PENSAR SOBRE SENTIMENTOS PARA ENTENDER MELHOR" traz atividades interessantes que introduz e para a produção dos combinados da sala de aula e as características de cartaz.

**ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS**

Falar para os estudantes trazerem para a sala de aula os cartazes que encontrarem em mercados, farmácias, lojas de brinquedos, dentre outros. Estudar as características dos cartazes, destacando a principal mensagem, classificando o gênero textual presente. É importante trabalhar a necessidade da mensagem, assunto e qual o seu público alvo, pois esse tipo de texto pode conter diferentes linguagens. As regras e regulamentos são trabalhados no dia a dia da sala de aula. Elas devem ser elaboradas pelos alunos por meio de desenho descritos com a colaboração do professor. Esse gênero textual deve ser relido, revisto e reproduzido cotidianamente.

CAMPO DE ATUAÇÃO: <u>Vida Pública</u>		GÊNEROS TEXTUAIS: <u>Regras(Combinados)</u>
HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	ORIENTAÇÕES PARA O USO DO LIVRO
(EF01LP21) Escrever, em colaboração com	<u>EIXO: Escrita (compartilhada e autônoma)</u>	Realize as atividades que estão orientadas no



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

os colegas e com a ajuda do (a) professor (a), listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Escrita com ajuda do professor, dos colegas e /ou autônoma de listas de regras e regulamentos e/ou cartazes e folhetos.	livro do professor. para trabalhar, analisando as características do cartaz e em seguida faça uma análise do cartaz de combinados feito com a participação da turma.
<b>ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS</b>		



### **Quando criar os combinados?**

O momento ideal para criar combinados pode variar, uma vez que cada instituição tem suas peculiaridades. No entanto, muitos educadores concordam que o início do ano letivo é propício.

Isso permite que as crianças se familiarizem com o ambiente e estabeleçam expectativas desde o início. Contudo, os combinados podem ser revisados e ajustados ao longo do ano, conforme a necessidade.

### **Engajando as crianças na atividade**

**Crie uma atmosfera descontraída:** Torne o processo de criação de combinados divertido e envolvente. Use elementos visuais, como cartazes coloridos, para tornar as regras mais acessíveis e atraentes.

**Envolva os alunos na definição de regras:** Sempre incentive a participação ativa das crianças na discussão e criação dos combinados. Isso ajuda a promover um senso de responsabilidade compartilhada e respeito mútuo.

**Use histórias e atividades lúdicas:** Contar histórias ou realizar atividades que exemplifiquem a importância de seguir os combinados, às vezes, pode ser uma maneira eficaz de transmitir esses conceitos às crianças.

### **O que fazer se alguns combinados não forem cumpridos**

**Diálogo aberto:** Antes de tudo, inicie uma conversa aberta e construtiva com a criança. Em seguida, pontue razões que a façam entender o porquê do não cumprimento do combinado. Isso ajuda a fortalecer a relação professor-aluno.

**Revisão coletiva:** Periodicamente, revise os combinados como uma turma. Desse modo, permitimos que todos expressar suas opiniões e ajustem as regras conforme necessário.

**Programe estratégias positivas:** Por fim, reforce o bom comportamento com elogios e recompensas, incentivando as crianças a seguir os combinados de forma positiva.

### **Crie o semáforo do comportamento**



<https://blog.estantemagica.com.br/combinados-para-sala-de-aula/>

Inicie o processo de criação de combinados com sessões de brainstorming. Dessa forma, permitimos que as crianças expressassem suas ideias e sugestões. (brainstorming / pronúncia é: brens-toor-min = significa: brainstorming é uma técnica que consiste em reunir duas ou mais pessoas com o objetivo de gerar novas ideias ou para debater sobre soluções.

Essa tarefa não apenas promove a participação ativa, mas também estimula a criatividade, uma vez que proporciona um ambiente em que os alunos se sintam ouvidos e valorizados.

Permita então, que as crianças expressem suas opiniões, compartilhem experiências e contribuam para a elaboração dos combinados. Essa abordagem coletiva fortalece o senso de comunidade e colaboração na turma.

**2. Atividades lúdicas interativas:** Integre atividades lúdicas e interativas ao processo.

Busque inserir eventualmente jogos educativos, simulações ou atividades práticas. Assim, será possível tornar a criação de combinados uma experiência envolvente e divertida para as crianças, facilitando a compreensão e aceitação das regras.

**3. Cartazes ilustrativos:** Transforme os combinados em cartazes ilustrativos. Busque encorajar constantemente os alunos a desenharem ou colar imagens representativas de cada combinado. Em outras palavras: torne as regras visuais e mais acessíveis.

Essa atividade também serve como uma referência visual constante, reforçando a importância das diretrizes estabelecidas.



**4. Discussões em grupo:** Realize discussões em grupo para explorar os valores e comportamentos desejados na sala de aula.

Permita então, que as crianças expressem suas opiniões, compartilhem experiências e contribuam para a elaboração dos combinados. Essa abordagem coletiva fortalece o senso de comunidade e colaboração na turma.

Essa tarefa não apenas promove a participação ativa, mas também estimula a criatividade, uma vez que proporciona um ambiente em que os alunos se sintam ouvidos e valorizados.

## 2. Atividades lúdicas interativas

Integre atividades lúdicas e interativas ao processo.

Busque inserir eventualmente jogos educativos, simulações ou atividades práticas. Assim, será possível tornar a criação de combinados uma experiência envolvente e divertida para as crianças, facilitando a compreensão e aceitação das regras.

## 3. Cartazes ilustrativos

Transforme os combinados em cartazes ilustrativos. Busque encorajar constantemente os alunos a desenharem ou colar imagens representativas de cada combinado. Em outras palavras: torne as regras visuais e mais acessíveis.

Essa atividade também serve como uma referência visual constante, reforçando a importância das diretrizes estabelecidas.

## 4. Discussões em grupo

Realize discussões em grupo para explorar os valores e comportamentos desejados na sala de aula.

CAMPO DE ATUAÇÃO: <u>Artístico Literário</u>	GÊNEROS TEXTUAIS: <u>Narrativas Textos Literário</u>	
HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	ORIENTAÇÕES PARA O USO DO LIVRO
(EF15LP15) Reconhecer que os textos	<u>EIXO:</u> Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Utilize os Livros da coleção “LEIA LÁ QUE



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

literários fazem parte do mundo do imaginário e apresenta uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	Formação do leitor literário. Leitura e escuta de livros literários.	EU LEIO CÁ" nesta coleção há várias histórias para a formação do leitor literário.
---	---	--

#### ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

No decorrer de todo o bimestre realizar atividades de leitura de obras literárias infantis. -Organização de cantinhos da leitura e escrita de livros infantis e gêneros discursivos trabalhados; -Rodas de leitura; - Visitas à biblioteca, sites com e-books grátis; - Divulgação em redes sociais da turma: com vídeos das crianças fazendo recontos, propagandas dos livros lidos etc. Utilização das atividades que se encontram no cardápio de leitura no projeto ALA.
---

CAMPO DE ATUAÇÃO: <u>Artístico Literário</u>	GÊNEROS TEXTUAIS: <u>Lendas e Contos Regionais.</u>	
HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	ORIENTAÇÕES PARA O USO DO LIVRO
(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo (a) professor (a).	<u>EIXO: Oralidade</u> Contagem de história de lendas e contos regionais.	Como o Livro Veredas não tem atividades claras sobre lendas podemos aqui utilizar lendas de ouros suportes pedagógicos.

#### ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Propor recontos de histórias em outras salas e/ou gravação de vídeos, podcasts. Atentar-se para o desenvolvimento dos estudantes em encadeamento de ideias. "Se você está seguindo a sequência de palavras chaves do projeto ALA seria interessante procurar lenda com a palavra." Segue aqui alguns links.
--



CAMPO DE ATUAÇÃO: <u>Todos os Campos de atuação</u>		GÊNEROS TEXTUAIS: <u>Narrativa.</u>
HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	ORIENTAÇÕES PARA O USO DO LIVRO
(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	<b>EIXO: Oralidade</b> Escuta atenta.	Os contos acumulativos do Livro tem atividades e saberes divertidos com metodologias necessárias à desenvoltura dos estudantes.
ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS		
<b><u>COMO TRABALHAR A EQUIDADE RACIAL EM SALA DE AULA?</u></b>		
<p>É muito importante, desde muito cedo, construir essa identidade positiva com as crianças negras, para que elas descubram a beleza delas e se reconheçam como crianças negras" ( Sheila Azevedo).</p>		
LITERATURA INFANTIL AFRO-BRASILEIRA		
Atividade 02: Teatro de meias: Caracterize meias conforme os personagens da história e reconte.		
Atividade 03: Leitura dramatizada – Os estudantes representam as falas e ações dos personagens da história lida e finalizam a história.		
Para aplicar na sala de aula, dinâmicas a favor da diversidade, siga os seguintes passos:		
01 Busque literatura Infantil tendo negros como protagonistas;		
02 Conheçam mais sobre os autores e estas obras;		
03 Procurem por artefatos, bonecas e brincadeiras de outras etnias;		
04 Usem os conhecimentos adquiridos para desenvolver projetos interessantes;		
05 Observem a participação das crianças;		
06 Envolvam mais turmas;		
07 Adaptem para novas turmas;		



08 Observem a participação das crianças.

-Introduzir narrativas de mitos e lendas para alunos do 1º ano do ensino fundamental pode ser uma experiência emocionante e enriquecedora.

Aqui estão algumas sugestões de como fazer isso de uma forma acessível e cativante:

- Seleção de Histórias Adequadas: Escolha mitos e lendas que sejam simples, envolventes e culturalmente relevantes para os alunos. Histórias como "A lenda da Boiúna", "A Lenda do Saci-Pererê", "O Nascimento da Lua" ou "A História do Curupira" podem ser boas opções.

-Uso de Recursos Visuais: Utilize imagens, desenhos ou até mesmo pequenos vídeos que ilustrem a história sendo contada. Isso ajuda os alunos a visualizarem os personagens e os cenários, tornando a narrativa mais tangível.

-Contação de Histórias Interativa: Em vez de apenas ler a história em voz alta, envolva os alunos na narrativa. Faça perguntas sobre o enredo, os personagens e os elementos da história para estimular a participação e o entendimento.

-Atividades Criativas: Após a leitura da história, proponha atividades criativas relacionadas ao mito ou lenda. Isso pode incluir desenhos dos personagens, dramatização de cenas importantes, ou até mesmo a criação de uma versão simplificada da história por meio de desenhos ou colagens.

-Exploração Cultural: Contextualize a história dentro de sua origem cultural. Discuta com os alunos os costumes, tradições e crenças associadas à história, ajudando-os a entender melhor o significado por trás do mito ou lenda.

-Conexões com Outros componentes curriculares: Explore como as narrativas mitológicas se relacionam com outras áreas do currículo. Por exemplo, você pode discutir como os mitos gregos influenciaram a arte, a literatura e até mesmo a ciência.

- Incentivo à Criatividade: Encoraje os alunos a criar suas próprias histórias baseadas nos mitos e lendas que aprenderam. Isso ajuda a desenvolver suas habilidades de escrita e imaginação.

- Respeito à Diversidade: Ao explorar mitos e lendas de diferentes culturas, promova o respeito e a valorização da diversidade cultural. Incentive os alunos a reconhecer e apreciar as diferenças entre as diversas tradições.

- Avaliação Formativa: Observe atentamente a participação dos alunos e seu entendimento da história. Use perguntas abertas e atividades



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

práticas para avaliar o progresso deles ao longo do processo.

- Incentivo à Leitura em Casa: Sugira aos alunos que compartilhem as histórias que aprenderam com suas famílias, incentivando a leitura em casa e promovendo uma maior conexão entre a escola e a comunidade.
- Ao programar essas estratégias, você pode tornar a introdução de mitos e lendas uma experiência educacionalmente rica e culturalmente enriquecedora para os alunos do 1º ano do ensino fundamental. Recontagens de histórias ouvidas fazer a elaboração das narrativas com ilustração de objetos, com recortes de histórias contadas pelo professor. O professor poderá fazer as perguntas:

O que você vê? De quem é? Como ela é ou ele é? Qual é o seu tamanho? Qual é a sua forma? Qual é a sua cor?

CAMPO DE ATUAÇÃO: <u>Artístico Literário</u>	GÊNEROS TEXTUAIS: <u>Narrativa</u>	ORIENTAÇÕES PARA O USO DO LIVRO
HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	
(EF01LP25).Produzir, tendo o (a) professor (a) como escriba, recontagens de histórias lidas pelo (a) professor (a), histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	<u>EIXO: Escrita (compartilhada e autônoma)</u> - Escrita com ajuda do professor, dos colegas e /ou autônoma. (Reconto de histórias lidas pelo professor). - Construção do sistema alfabético e da ortografia. Representação escrita de sílabas e fonemas.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Você encontrará sugestões de produção de texto.</li><li>- As cantigas acumulativas, por exemplo, é um ótimo recurso para o momento de produção coletiva.</li></ul>
(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.		



### ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

- Reconto escrito das histórias lidas pelo (a) professor (a). Elaboração de narrativas, tendo o professor como escribe. Indicar o planejamento da ação comunicativa e do texto, parte a parte, tarefa que poderá ser realizada coletivamente. Construir o mapa da narrativa com as gravuras dos personagens, utilizando as perguntas: Quem o que? Onde? Quando? Como?
- Uma habilidade a ser trabalhada em todos os bimestres e em todos os gêneros. Fazer a análise sistema alfabético e da ortografia embasada na sequência de consoantes a serem estudadas durante o ano letivo. Essa análise deve partir de textos conhecidos. Essa habilidade não deverá ser trabalhada de modo separado da leitura e da escrita de textos. Por isso está atrelada aos gêneros em estudos.

### ANOS INICIAIS: – CICLO ALFA 1 (1º ANO) – ARTE –

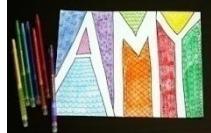
#### UNIDADE TEMÁTICA: Artes Visuais

HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES - MR DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos ploração simbólica dos elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, guagem. cor, espaço, movimento etc.).</p>	<p>➤ <u>Contextos e práticas</u> - Leitura de imagem e sua representação.</p> <p>➤ <u>Elementos da linguagem</u> Linguagem visual, experimentação e</p>	<p>(PORT) D10 Localizar informação explícita.</p> <p>H1- Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.</p> <p>H2 – Ler palavras.</p> <p>H3 – Escrever palavras.</p> <p>- Inferir o assunto de um texto.</p>

### ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



- Esta atividade consiste em dar à turma a metade de uma folha ofício ao meio na horizontal para ela escrever seu nome (em letras gordinhas). Deixar o nome em branco e ou preencher com uma única cor. Se os estudantes forem menores, escreva o nome para elas em letras grandes em caixa altas, as letras devem tocar a parte inferior e superior do papel bem como umas às outras. Depois é hora de preencher os espaços entre as palavras desenhando bolinhas, ziguezague, redemoinho, listras, estrelas, riscos, corações etc, deixe a criançada soltar a imaginação. Garanto que você irá se surpreender com a criatividade dos pequenos.



<https://cantinhoalternativo.com.br/atividade-nome-decorado/> acesso em



21/01/2025

**Trabalhar reforçando o desenvolvimento da habilidade (EF01LP20)** na Identificação e reprodução, de instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica análise e leitura de imagens de obras artística de autores renomados que fazem parte do público infantil. Sugestões de perguntas para atividades com quadro de artes de brincadeiras infantis:

**ATIVIDADE ORAL**



Quem é o artista do quadro? Ivan Cruz é: um pintor, escultor, artista plástico e advogado. As brincadeiras de infância, entre outras temáticas infantis, foram a maioria das suas obras artísticas.

Vamos observar com atenção a obra do artista. 5 - O que você vê na obra de Ivan Cruz? 6 - Quais as cores que se destacam na imagem? 7 – Quantas casas você vê? Quantas formas geométricas elas possuem? 8 – Você consegue ver pontinhos? E linhas? 9 – A Paisagem apresentada na obra é urbana ou rural? Por quê? 10 – Você já brincou com barquinho de papel? Represente através de desenho essa brincadeira. Levar os alunos a colecionar mais fotos e criar álbum.

**Instruções de Montagem:** orientar os estudantes na compreensão das instruções de montagem do barquinho de papel para realizar a dobradura.



<b><u>UNIDADE TEMÁTICA: Dança</u></b>		
<b>HABILIDADES DA BNCC</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTOS</b>	<b>HABILIDADES - MR DA MATRIZ DE REFERÊNCIA</b>
<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o aginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p>	<p>H2 – Ler palavras. H3 – Escrever palavras.</p>	<p>➤ <b><u>Contextos e práticas</u></b> incadeiras infantis e cantigas de roda da cultura popular presentes no contexto da comunidade.</p>
<b><u>ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS</u></b>		
<p>- Apresentação das danças das culturais tocantinenses (Sússia e Jiquitaia, Catira e outras) para apreciação dos movimentos presentes nestas manifestações, explorando o repertório cultural das danças do Tocantins.</p> <p>- Esta atividade propõe uma abordagem interdisciplinar com Língua Portuguesa, sobre a leitura convencional e a leitura do movimento dançado, possibilitando a identificação de informação explícita em um texto.</p>		
<b><u>UNIDADE TEMÁTICA: Música</u></b>		
<b>HABILIDADES DA BNCC</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTOS</b>	<b>HABILIDADES - MR DA MATRIZ DE REFERÊNCIA</b>
<p><b><u>UNIDADE TEMÁTICA: Música</u></b></p> <p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de</p>	<p>➤ <b><u>Contextos e práticas</u></b> Estilos / gêneros musicais diversos: folclórico, popular, de matrizes indígenas e africanas e outros, do Tocantins e do Brasil.</p>	<p>H7 - Inferir o assunto de um texto. H2 – Ler palavras. H3 – Escrever palavras.</p>



circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.		
<b>ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS</b>		
Enfatizar a interdisciplinaridade com o componente de Língua Portuguesa na habilidade (EF12LP07) por meio de parodias das cantigas de rodas nas quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções estudando o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas em seus efeitos de sentido, como rimas que reforçam leitura e a escrita de palavras do contexto em estudo.		
<b><u>UNIDADE TEMÁTICA: Teatro</u></b>		
HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES - <b>MR</b> DA MATRIZ DE REFERÊNCIA OBJETOS DE CONHECIMENTOS
(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ <b><u>Contextos e práticas</u></b></li><li>➤ Teatralidades na literatura infantil e na cultura popular presentes no contexto da comunidade.</li></ul>	H7 - Inferir o assunto de um texto. H2 – Ler palavras. H3 – Escrever palavras.
<b>ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS</b>		
Deve ser desenvolvido um trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF01LP25), observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço) .É necessário que haja um trabalho minucioso da PEÇA TEATRAL. Os estudantes precisam entender as características do texto em estudo “deve ser conversacional acompanhado de descrições e anotações para a composição de personagens,		



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

cenário, iluminação, vestuário etc. (texto escrito produzido para ser falado). Progressão temática estabelecida por atos, que são divididos em cenas.

Frequentemente são usados diálogos, marcados por travessões e sinais de pontuação, estabelecendo os turnos de palavras. Linguagem coloquial ou formal. A interdisciplinaridade entre Arte e Língua portuguesa aqui é indispensável para um ensino e uma aprendizagem eficaz.

<b><u>UNIDADE TEMÁTICA: Artes Integradas</u></b>		
HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES - MR DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ <b><u>Processos de criação</u></b></li><li>➤ Traduzir a linguagem verbal (contos de fada, cantigas de roda e outros) para a linguagem visual (desenho, pintura, colagem e outros).</li></ul>	H7 - Inferir o assunto de um texto. H2 – Ler palavras. H3 – Escrever palavras.

**ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS**

Essa habilidade propõe explorar as possibilidades de criação com as diversas linguagens da arte, reunindo e utilizando elementos e recursos processuais específicos de cada linguagem na realização de um projeto. É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano. (DCT) Documento Curricular do Tocantins.

**ANOS INICIAIS: – CICLO ALFA 1 (1º ANO) – EDUCAÇÃO FÍSICA –**

<b><u>UNIDADE TEMÁTICA: Brincadeiras e Jogos</u></b>		
HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES - MR DA MATRIZ DE REFERÊNCIA



<p><b>UNIDADE TEMÁTICA:</b> Brincadeiras e Jogos</p> <p><b>(EF12EF01)</b> Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.</p>	<p>.Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário (na família, no entorno da escola, no bairro e na cidade). Ex: jogos simbólicos, tradicionais, dentre outros presentes nas comunidades.</p>	<p>H5 – Localizar informações explícitas em textos.</p>
<b>ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS</b>		
<p>-Trabalhar a desenvoltura dos alunos com atividades motoras simples: correr, saltar, chutar, arremessar etc. Correr: Nessa atividade pode ser realizada a Brincadeira popular “O Mestre Mandou”</p> <p>-Explicar as regras e a origem da brincadeira (o mestre mandou). Exemplo: O mestre mandou correr até certa distância para pegar uma letra, ou sílaba, ou palavra, ou frase ou até mesmo um pequeno texto de acordo ao contexto em estudo e o nível de aprendizagem dos estudantes. Quem conseguir chegar primeiro, cumprindo o mandado deve ler a ficha. Ganhando pontos para a equipe se chegar primeiro e quem conseguir ler de acordo a sentença.</p> <p>Saltar: Pular corda, repetindo as famílias silábicas em estudo oralmente em ritmo e melodia de canções populares, típicas do público infantil (tipo grito de guerra)</p> <p>A habilidade H5 poderá ser desenvolvida em diversas atividades nas aulas a partir de textos lidos ou escritos que abordem Brincadeiras e Jogos do contexto comunitário, e que essas atividades utilizem do mundo fantástico dos estudantes nesta etapa para desenvolver e estimular as crianças a encontrar informações e/ou comandos com maior facilidade.</p> <p>Chutar: A bola é um instrumento comum para esse tipo de atividades, mas é importante inserir também a leitura e escrita de palavras para reforçar a alfabetização dos estudantes como, por exemplo, ao acertar um chute, só será considerado como pontuação se o chutador ler ou escrever uma palavra indicada pelo (a) professor (a). Arremessar: realizar jogos de boliches, confeccionado-as com fichas de letras, sílabas, palavras, frases,</p>		



números, situações problemas, dentre outros.

<b><u>UNIDADE TEMÁTICA: Brincadeiras e Jogos</u></b>		
HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES - <b>MR</b> DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
<p><b>(EF12EF02)</b> Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p>	<p>Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário (na família, no entorno da escola, no bairro e na cidade). Ex: jogos simbólicos, tradicionais, dentre outros presentes nas comunidades.</p>	<p>H7 - Inferir o assunto de um texto. H2 – Ler palavras. H3 – Escrever palavras.</p>
<b><u>ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS</u></b>		
<p>Brincar é uma atividade muito importante para as crianças. Muitas brincadeiras praticadas pelos nossos pais e avós na infância, e até mesmo hoje em dia por algumas pessoas são de origem indígena e outras africanas.</p> <p>Veja alguns dos exemplos abaixo:</p> <p>Brincadeiras de Matrizes Indígenas: peteca, cabo de guerra, arrancar mandioca, arco e flecha, gavião e passarinho, jogo da onça, corrida do saci, Sol e Lua, briga de galos, amarelinha, passa-anel, boca de forno, pula corda, pião, batata frita, dentre outras.</p> <p>Brincadeiras de Matrizes Africanas: Terra e mar, fogo na montanha, pegue bastão, labirinto, acompanhar os pés, o gato e o rato, dentre outras.</p>		
<b><u>UNIDADE TEMÁTICA: Brincadeiras e Jogos</u></b>		



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES - <u>MR DA MATRIZ DE REFERÊNCIA</u>
<b>(EF12EF03)</b> Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário, com base no reconhecimento das características dessas práticas.	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário (na família, no entorno da escola, no bairro e na cidade). Ex: jogos simbólicos, tradicionais, dentre outros presentes nas comunidades.	<b>MATEMÁTICA</b> HM/2 G1.1-Identificar a localização ou a descrição/esboço do deslocamento de pessoas e/ou de objetos em representações bidimensionais (mapas, croquis etc.)
<b>ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS</b>		
<b><u>ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS</u></b>		
Atividades lúdicas como: caça ao tesouro, mapas desenhados no chão, mapas em papéis. Todos com o objetivo de o estudante ter a noção da localização e/ou encontrar objetos no espaço.		
<b><u>UNIDADE TEMÁTICA: Brincadeiras e Jogos</u></b>		
HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES - <u>MR DA MATRIZ DE REFERÊNCIA</u>
<b><u>UNIDADE TEMÁTICA: Brincadeiras e Jogos</u></b> <b>(EF12EF04)</b> Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais)	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário (na família, no entorno da escola, no bairro e na cidade). Ex: jogos simbólicos, tradicionais, dentre outros presentes nas comunidades.	(PORT) D05 Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propaganda, quadrinhos, foto etc.) D10 Localizar informação explícita. D12 Inferir informações em textos. D13 Reconhecer o assunto de um texto lido.



para divulgá-las na escola e na comunidade		(MAT) D01 Reconhecer características do sistema de numeração decimal.
<b>ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS</b>		
Sugestões de perguntas que dão ideias para trabalhar tipos de brincadeiras:  As brincadeiras existem há muito tempo. Nossos pais e avós também brincavam quando eram crianças. 1- Você acha que as brincadeiras que eles brincavam são as mesmas que você brinca hoje? 2 – Quais brincadeiras você acha que não havia na infância deles? 3 – Quais brinquedos e brincadeiras são comuns hoje em dia? 4 – De que você gosta de brincar?  Organizar painéis, gráficos, tabela com os tipos de brincadeiras preferidas pelos estudantes.		
<b>– MATEMÁTICA – 1º ANO 1º BIMESTRE</b>		
<b><u>UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS</u></b>		
HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES - <u>MR DA MATRIZ DE REFERÊNCIA</u>
(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.	- Contagem de rotina - Contagem ascendente e descendente - Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações.	DESCRITOR CAED: HMTO71 - Comparar ou ordenar quantidades pela contagem. DESCRIPTOR SAEB: H1 - Associar a contagem de coleções de objetos à representação numérica das suas respectivas quantidades. H4 - Comparar ou ordenar números naturais. (PORT) D03 - Identificar o número de



		<p>sílabas de uma palavra.</p> <p>(PORT) D06 - Identificar variações de sons de grafemas.</p> <p>(PORT) D10 - Localizar informação explícita.</p>
<b>ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>- A área de matemática deve contribuir com o desenvolvimento da leitura e escrita dos estudantes</li><li>- Promover sempre a leitura e a escrita dos estudantes para verificar se há deficiências na área de linguagem</li><li>- Deve haver sempre uma progressão da habilidade trabalhada. - Trabalhar com lista de chamada para ensinar a sequência numérica;</li><li>- Realizar brincadeiras de pular corda, pular e contar os pulos, jogos de trilha numérica, amarelinha na memorização da sequência numérica e ordem crescente e decrescente.</li><li>- Utilizar parlendas e cantigas para ensino e aprendizagem da sequência numérica.</li><li>- Trabalhar com material dourado no quadro valor de lugar;</li><li>- Pesquisar situações em que os números são usados como códigos de identificação. Exemplos: números de documento, CEP, números de residências, números de telefones, placas de automóveis, dentre outros.</li></ul>		
<b><u>UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS</u></b>		
HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES - <u>MR DA MATRIZ DE REFERÊNCIA</u>
(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação.	DESCRITOR CAED: HMT071 - Comparar ou ordenar quantidades pela contagem. DESCRITOR SAEB: H1 - Associar a



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.		contagem de coleções de objetos à representação numérica das suas respectivas quantidades. H4 - Comparar ou ordenar números naturais.
---	--	---

#### ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

- Usar materiais concretos e os dedos para relacionar quantidades
- Formar conjuntos de um a um e dois em dois, com a brincadeira do nunca três, quando os próprios alunos são desafiados a se juntarem em grupos de formando pares e o que sobrar sai da brincadeira para voltar a brincar na próxima rodada, até que seja definido os últimos vencedores.
- contar, identificar, estimar e comparar por meio de materiais concretos: palitos, canudos, pedrinhas, tampinhas de garrafas, etc.

#### UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES - <u>MR DA MATRIZ DE REFERÊNCIA</u>
(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	- Leitura, escrita e comparação de números naturais. (até 9)  - Reta numérica.	DESCRITOR CAED: HMTO71 - Comparar ou ordenar quantidades pela contagem. DESCRIPTOR SAEB: H1 - Associar a contagem de coleções de objetos à representação numérica das suas respectivas quantidades. H4 -



(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.		Comparar ou ordenar números naturais.
<b>ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS</b>		
<b>ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>- Explorar de forma lúdica (vídeo, cartazes, jogos pedagógicos) a escrita dos algarismos e as mudanças no decorrer da</li><li>- Representar decomposições diferentes que representam a mesma quantidade e trabalho com material dourado.</li><li>- Utilizar tira de papel pardo com os números de 0 a 9 para a formar a numeração até 99.</li></ul>		
<b>UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS</b>		
HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES - <u>MR DA MATRIZ DE REFERÊNCIA</u>
(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	Construção de fatos básicos da adição: São cálculos com números de um só algarismo que devem ser realizados mentalmente e sem o auxílio do algoritmo (conta armada).	DESCRITOR CAED: HMTO06 - Utilizar números naturais, envolvendo diferentes significados da adição ou da subtração, na resolução de problemas. DESCRITOR SAEB: H6 - Resolver problemas que demandam as ações de juntar, separar, acrescentar e retirar quantidades.



### ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Utilização de material dourado, ábaco, tampinhas, palitos, para realizar adições.

### UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS

HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES - MR DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
<b><u>UNIDADE TEMÁTICA: ÁLGEBRA</u></b>  (EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências	. 2A1.2 Inferir ou descrever atributos ou propriedades comuns que os elementos que constituem uma sequência de números naturais apresentam.

### ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

- Confeccionar siluetas em pedaços de papelão com cores variadas para sequenciar as figuras geométricas e ou desenhos de acordo com as características.

### UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA

HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES - MR DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
<b>(EF01MA11)</b> Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.	2G1.1 Identificar a localização ou a descrição/esboço do deslocamento de pessoas e/ou de objetos em representações Bidimensionais (mapas, croquis. etc).



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

(EF01MA11- **A**) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.

(EF01MA11- **B**) Reconhecer noções de distância: perto, longe, tendo como referência o próprio corpo.

**ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS**

- Promover atividades envolvendo os próprios estudantes dando o comando de direita e esquerda de si, e do outro que está a sua frente.
- Realizar a caça ao tesouro, com o objetivo do aluno ter a noção da localização.
- Fazer o esboço do mapa da sala de aula com as carteiras em várias posições com observações na localização de cada um e do colega da direita, da esquerda, da frente, trás primeiro e último.

**UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA**

HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES - <b>MR</b> DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.	<b>DESCRITOR CAED:</b> HMTO13 - Identificar a localização ou a movimentação de pessoas ou objetos em uma representação plana do espaço.



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.

### ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

- Observação de pequenas plantas do espaço escolar ou da sua casa para trabalhar a lateralidade (direita, esquerda, ponto de referência: ao lado atrás, primeiro e último.) (DCT)

### UNIDADE TEMÁTICA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

### ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

- Simulação de situações de acontecimentos, utilizando perguntas, comandos, pistas, adivinhas dentre outras, por meio de caixa surpresa, palavra secreta, jogo da memória, etc.

### UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES - <u>MR</u> <u>DA MATRIZ DE REFERÊNCIA</u>
<p><u>UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS</u></p> <p>(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.</p>	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.	<p>DESCRITOR CAED:</p> <p>HMTO83 - Correspondar o horário de início e de término com o intervalo de duração de um evento ou acontecimento.</p> <p>DESCRITOR SAEB:</p> <p>H15 - Identificar, comparar, relacionar e ordenar tempo em diferentes sistemas de medida.</p>



## ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

### – CIÊNCIAS – 1º ANO 1º BIMESTRE

#### UNIDADE TEMÁTICA: Ciência, Tecnologia e Sociedade Terra e Universo

HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES - <b>MR</b> DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.  (Possíveis articulações com as Habilidades EF01MA17, EF01MA18 e EF01GE05)	Port. H05 Identificar rimas.  H06 Identificar o número de sílabas de uma palavra.	Movimentos da terra; - Calendários; - Ritmos biológicos.  <b>MATEMÁTICA:</b>  HMT068. Localização de datas e informações contidas no calendário.

## ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

- Reforçar o trabalho de alfabetização, listando e contando as silaba das palavras utilizadas no contexto em estudo.
- Realizar experiência científica, usando lanterna, um espelho e um globo terrestre ou uma bola para explicar o movimento de rotação por meio do reflexo da luz.
- Colecionar o relógio de sol e fazer observações do movimento do sol durante períodos determinados de acordo com hora marcada no relógio.
- Relacionar atividades do cotidiano que são realizadas de dia e a noite (manhã, tarde, noite), trabalhando as possíveis articulações interdisciplinares com Língua Portuguesa, Matemática, Geografia e História.



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- Perceber as variações internas / externas (com luz /sem luz; mais calor/menos calor). (DCT)



**UNIDADE TEMÁTICA: Terra e Universo**

HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES - MR DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos. (Possíveis articulações com a habilidade EF01LP23)	Movimentos da terra; - Calendários; - Ritmos biológicos.	H13 Reconhecer o gênero de um texto.

**ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS**

- Representar por meio de desenho a observação do céu durante o dia e à noite, relacionando o sol com o amanhecer e com o anoitecer.
- Reconhecer que as estrelas permanecem no céu durante dia e noite, aferindo que durante o dia o raio solar dificulta sua visualização. (DCT)

**– ENSINO RELIGIOSO – 1º ANO 1º BIMESTRE**

**UNIDADE TEMÁTICA: Identidade e Alteridade**

HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES - MR DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós. Eu me conheço junto com o outro. Quem sou eu? O Sentido do nome.	O Eu, o Outro e o Nós.	<b>LÍNGUA PORTUGUESA:</b> (PORT) D04. Identificar rimas (HLP008). Identificar sílabas de uma palavra (HLP017). Reconhecer o gênero de um texto

**ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS**

- Proporcionar tempo e espaço para a fala e a escuta de todos, expor dentro de uma caixa perguntas como no exemplo a seguir: a caixa passará



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

de mão em mão ao som de uma música, quando a música parar quem tiver com a caixa deve abri-la e retirar uma pergunta antes de responder a pergunta sorteada ele deve se apresentar dizendo: o nome a idade, com quem mora, se é com pai, mãe, avô, avó, tem irmãos. Mora perto ou longe da escola. Quem são seus vizinhos?

**UNIDADE TEMÁTICA:** Identidade e Alteridade

HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES - MR DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
<b>(EF01ER02)</b> Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.	O Eu, o Outro e o Nós.	<b>LÍNGUA PORTUGUESA:</b> (PORT) D04. Identificar rimas (HLP008). Identificar sílabas de uma palavra (HLP017). Reconhecer o gênero de um texto

**ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS**

- É importante levá-los a entender que são muito mais que meros nomes, mas são seres humanos, estudantes, filhos, sobrinhos, primos, colegas de escola e diversos outros papéis sociais, além de serem: legais, amigos, solidários, nervosos, alegres, corajosos e outros adjetivos que podem qualificá-los enquanto seres humanos únicos. Proponha que eles se desenhem assim como eles se veem. (DCT)

Criar lista de nomes, fazer crachá para cada estudante e conversar sobre a história do nome de cada um. Pode pedir que os estudantes conversem com os pais sobre o sentido do seu nome, porque escolheram esse nome e pedir que registrem essas informações no caderno e, em uma roda de conversa, pedir que os estudantes falem sobre o que os pais disseram sobre seu nome. Conversar, sobre as pessoas que ele (estudante) se relaciona, convive, com que mora, como são as pessoas, se são iguais a ele (estudantes), observar seus colegas de sala de aula, explorar as diferenças e semelhanças entre as pessoas. E no final, cada um desenhar as pessoas que convive e como as enxergam e montar um painel. É importante trabalhar a integração interdisciplinar com outro Componente Curricular. (DCT)

**– HISTÓRIA – 1º ANO 1º BIMESTRE**



**UNIDADE TEMÁTICA:** Mundo pessoal: meu lugar no mundo

HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES - MR DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
<p><b>(EF01HI01)</b> Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro, das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.</p> <p><b>(EF01HI01aTO)</b> Conhecer as diferentes fases da vida por meio de registros, dos membros da família e/ou comunidade.</p>	<p><b>MATEMÁTICA:</b></p> <p>HMT068. Localização de datas e informações contidas no calendário.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Entendimento de si mesmo e do outro;</li><li>- Identificação das próprias capacidades e interesses;</li><li>- Identificação da singularidade de cada indivíduo;</li><li>- Nome, características físicas, habilidades e comportamentos;</li><li>- Papéis sociais na família e em outros grupos.</li><li>- Tipos de brincadeiras;</li><li>- Diferenças e semelhanças entre os brinquedos;</li><li>- Brinquedos e brincadeiras locais (regionalidade);</li></ul>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA:</p> <p>HLP016 Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.</p> <p>HLP017 Reconhecer o gênero de um texto.</p> <p>HLP021. Localizar informação explícita.</p> <p>HLP023. Inferir informações em textos.</p>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- Respeito com o idoso.
- Ideia de temporalidade (passado, presente, futuro)
- O tempo: cada coisa na sua hora;
- Antes, agora e depois;
- Ontem, hoje e amanhã;
- Os dias da semana;
- Os meses do ano;
- As fases da vida;
- As festividades locais no tempo (regionalidade).

**ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS**

- Organizar com a turma um painel da linha do tempo com informações sobre a história de vida dos estudantes e relacionar acontecimentos históricos do município, estado, país e do mundo. Por exemplo: ultimo jogo da copa você esta com quantos anos? O quê? Quando? Como? Qual a idade o estudante tinha? Cujas respostas dão sentido à informação para organizar, selecionar, comparar e sequenciar.

Competência Geral Nº 8. (DCT)



**– GEOGRAFIA – 1º ANO 1º BIMESTRE**

**UNIDADE TEMÁTICA: O sujeito e seu lugar no mundo**

HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES - MR DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
<b>(EF01GE01)</b> Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.	<ul style="list-style-type: none"><li>- O modo de vida das crianças em diferentes lugares</li><li>- Sua casa, como ela é? Onde se localiza?</li><li>- Diferenças entre as moradias da cidade e do campo.</li><li>- Sem teto – contexto local e regional.</li><li>- Sua rua ou sua comunidade rural, como ela é? Qual nome?</li><li>- Sua escola, como ela é? Onde se localiza?</li></ul>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA:</p> <p>HLP016 Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.</p> <p>HLP017 Reconhecer o gênero de um texto.</p> <p>HLP021. Localizar informação explícita.</p> <p>HLP023. Inferir informações em textos.</p> <p>MATEMÁTICA:</p> <p>HMT068. Localização espacial.</p>
<b>ATIVIDADES COM TODA A TURMA</b>		
<ul style="list-style-type: none"><li>- Construção de maquete, criação de planta baixa, criação de croquis, mapas, dentre outras.</li><li>- Desenvolver atividades que contribui para compreensão de os seus lugares de vivência, relacionando-os com o seu cotidiano.</li><li>-Realizar atividades que estimulem o hábito de observar os lugares, de identificar suas semelhanças e distinções.</li><li>- Observa a vida, família, escola, rua, bairro, cidade, entre outras.</li></ul>		
<b><u>UNIDADE TEMÁTICA: O sujeito e seu lugar no mundo</u></b>		



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES - MR DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
<p><b>(EF01GE02)</b> Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares no contexto regional.</p>	<p>Jogos e brincadeiras – no passado e no presente envolvendo os princípios da Cartografia (direita, esquerda, frente, trás).</p>	<p><b>LÍNGUA PORTUGUESA:</b> HLP016 Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. HLP017 Reconhecer o gênero de um texto. HLP021. Localizar informação explícita. HLP023. Inferir informações em textos.</p> <p><b>MATEMÁTICA:</b> HMT068. Localização de datas e informações contidas no calendário.</p>
<b>ATIVIDADES COM TODA A TURMA</b>		
<p>- Desenvolver atividades nas quais os estudantes possam identificar as características dos jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares, distinguindo espaços abertos e fechados, jogos individuais e coletivos, materiais utilizados na produção de brinquedos, nível tecnológico, entre outros, do passado e do presente e de lugares distintos.</p> <p>- Fazer do espaço escolar um local propício para estimular o senso de observação.</p>		
<b><u>UNIDADE TEMÁTICA: O sujeito e seu lugar no mundo</u></b>		
HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES - MR DA MATRIZ DE REFERÊNCIA



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

<p><b>(EF01GE03)</b> Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Situações de convívio em diferentes lugares</li><li>-Como é a cidade onde você vive?</li><li>- O uso de espaços públicos.</li></ul>	<p><b>LÍNGUA PORTUGUESA:</b> HLP016 Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. HLP017 Reconhecer o gênero de um texto. HLP021. Localizar informação explícita. HLP023. Inferir informações em textos. <b>MATEMÁTICA:</b> HMT068. Localização de datas e informações contidas no calendário.</p>
--	---	--

**ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS**

- Desenvolvimento de atividades para que o estudante compreenda os seus lugares de vivência, relacionando-os com o seu cotidiano.
- Realizar atividades que estimulem o hábito preservação do patrimônio público, bem com observar os lugares e identificar suas semelhanças, distinções e preservação.

**UNIDADE TEMÁTICA: O sujeito e seu lugar no mundo**

HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES - MR DA MATRIZ DE REFERÊNCIA
<p><b>(EF01GE12TO)</b> Reconhecer-se como indivíduo e parte integrante de um grupo social, respeitando e valorizando as pessoas ao seu redor, especialmente os idosos.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Os cuidados/respeito com os idosos.</li><li>- Suas praças, jardins e parques.</li><li>- Eu, o outro e a sociedade.</li></ul>	<p><b>LÍNGUA PORTUGUESA:</b> HLP016 Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros. HLP017 Reconhecer o gênero de um texto. HLP021. Localizar informação explícita.</p>



		<p>HLP023. Inferir informações em textos.</p> <p><b>MATEMÁTICA:</b></p> <p>HMT068. Localização de datas e informações contidas no calendário.</p>
<b>ATIVIDADES COM TODA A TURMA</b>		
<p>- Conversar com os estudantes sobre os ciclos da vida humana e a necessidade do respeito para com o próximo, especialmente com os idosos.</p> <p>Trabalhar fazendo integração com a habilidade (<b>EF01HI01</b>) sobre as fases da vida humana.</p>		



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura do. Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base. Pub. 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf) Acesso em: 03/1/2025.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens.** SEDUC: Palmas, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências Humanas e Ensino Religioso.** Palmas: SEDUC, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências da Natureza e Matemática.** Palmas: SEDUC, 2019.